

Milhares de metalúrgicos da Grande Curitiba já conquistaram pacotão salarial em 2012!

Trabalhadores consolidam tendência de fechar pacotões salariais que incluem o aumento real, abono, PLR e outros benefícios. Veja na pág. 2



Metalúrgicos da Faurecia e Jtket já garantiram seu pacotão salarial



Câmara aprova PEC que confisca terras onde for flagrado trabalho escravo

Pág. 4

Conscientização dos metalúrgicos garante bons acordos salariais na Grande Curitiba

Para especialistas, resultados obtidos pelos metalúrgicos da Grande Curitiba nos últimos anos são fruto da conscientização dos trabalhadores. Pág. 3

Sérgio Butka é reconhecido como um dos metalúrgicos mais influentes do Brasil

Ao lado de Lula, o presidente do SMC foi escolhido pela Câmara dos Deputados como uma das lideranças metalúrgicas que mais contribuem com a conquista e a preservação dos direitos dos trabalhadores brasileiros. Pág. 3



Sérgio recebeu a honraria das mãos do governador Beto Richa no 1º de maio

Isenção de imposto sobre PLR: Centrais cobram proposta do governo

Pág. 2

Cartão Fidelidade traz novas vantagens para você



Agora você pode resgatar o saldo do convênio pré-pago do MetalSaúde direto no Cartão Fidelidade e converter seu crédito pré-aprovado para desconto em folha em créditos do Cartão Fidelidade. Veja na pág. 4

Não basta conquistar, também é preciso saber administrar!

Com o dinheiro das conquistas no bolso, trabalhador precisa ter consciência para saber como investir ou gastar bem para evitar endividamento. Pág. 2



 **AVISO PRÉVIO PROPORCIONAL**

Vitória! SMC garante direito para todos os trabalhadores do Brasil!

Mobilização do Sindicato fez Ministério do Trabalho corrigir interpretação equivocada que estava prejudicando os trabalhadores. Pág.

 **EDITORIAL**

"Conscientização do metalúrgicos garante acordos cada vez melhores"

Pág. 3

Metalúrgicos da Volvo conquistam maior acordo salarial do ano no País

Felipe Rosa



Na Volvo, metalúrgicos conquistaram o maior acordo salarial do país: pacotão de R\$ 25 mil mais aumento real de 3%

Trabalhadores conquistaram pacotão salarial de R\$ 25 mil, graças à transformação do abono em PLR: fórmula apresentada pelo SMC. 1ª parcela de R\$ 12.500 já está no bolso do trabalhador. Pág. 2

Dilma quer abrir “caixa-preta” das montadoras para saber o lucro real do setor no Brasil

Empresas estão embolsando os bilhões dados pelo governo, mas não estão repassando isso para o consumidor. Resultado: o carro brasileiro continua o mais caro e o país o lugar onde as multinacionais mais lucram no mundo. Pág. 3



CONGRESSO

Câmara aprova PEC que confisca terras onde for flagrado trabalho escravo

Medida segue agora para votação no Senado. Se for novamente aprovada, vai para a sanção da presidente Dilma



Demorou, mas finalmente a Câmara dos Deputados aprovou no dia 22 de maio a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 432/2001, que determina o confisco de propriedades rurais e urbanas onde for flagrado trabalho escravo. Além disso, A PEC prevê ainda que os locais desapropriados sejam destinados à reforma agrária ou uso social.

Já não era sem tempo. É inadmissível que um país que pretende ser de primeiro mundo como é o caso do Brasil ainda aceite passivamente a escravidão em seu território. Bem que os deputados escravocatas da bancada ruralista tentaram de tudo para melar a votação, mas deram com os burros n'água. Foram 360 votos à favor da medida e apenas 29 contra (veja nesta página a lista dos deputados do PR que votaram contra). A aprovação da chamada "PEC do Trabalho Escravo" segue agora para nova votação no Senado. Se for novamente aprovada, vai para a sanção da presidente Dilma Rousseff.

"Já estava mais do que na hora do Brasil aprovar essa Lei e acabar de vez com a exploração desses "coronéis" que escravizam homens, mulheres e crianças sob o peso de trabalhos forçados. Agora, vamos ficar em cima para pressionar os senadores a votarem logo a lei e acabar com mais essa vergonha para o Brasil", afirma o presidente do SMC e da Força PR, Sérgio Butka.

O que é trabalho escravo?

O artigo 149 do código penal diz que trabalho escravo ocorre quando alguém é "submetido a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, ficando sujeitando a condições degradantes de trabalho, restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador".

VERGONHA PARANAENSE!

Veja os deputados federais do Paraná que votaram contra a PEC do Trabalho Escravo:

ABELARDO LUPION (DEM)
Profissão: Fazendeiro

ANDRÉ ZACHAROW (DEM)
Profissão: Advogado

Eduardo Sciarra (PSD)
Profissão: Engenheiro

LUIZ CARLOS SETIM (DEM)
Profissão: Dono de frigorífico

NELSON MEURER (PP)
Profissão: Fazendeiro

NELSON PADOVANI (PSC)
Profissão: Fazendeiro

Fonte: Congresso em Foco

TENDÊNCIA

Milhares de metalúrgicos da Grande Curitiba já conquistaram pacotão salarial em 2012!

É isso mesmo! Já tem trabalhador com PLR, abono e aumento salarial garantido! Fechamento de pacotões se consolida como nova modalidade de negociação



Na Renault, pacotão fechado já em 2011 garantiu para 2012 R\$ 15 mil de PLR, R\$ 5 mil de abono e mais 3 % de aumento real

Participação nos Lucros e Resultados, abono e aumento salarial. Tudo numa paulada só! Esta já é a realidade de mais de 20.000 metalúrgicos da Grande Curitiba em 2012. Tudo graças à nova modalidade de se fechar pacotões salariais que o Sindicato começou a implantar nas mesas de negociação ainda no ano passado.

"Com essa modalidade de fechar pacotões salariais damos um salto enorme no ritmo das negociações salariais e na lutas pelos direitos dos trabalhadores no Brasil. Ao fundirmos as campanhas de PLR e Data Base em uma só, não somente garantimos os

salários e benefícios, como teremos mais tempo para dedicarmos a outras preocupações da classe trabalhadora como a saúde e segurança no trabalho e a luta pela regulamentação das 40 horas no Congresso Nacional, entre outras", destaca o presidente do Sindicato, Sérgio Butka.

Graças aos pacotões, a maioria dos trabalhadores que se mobilizaram já está com boa parte do dinheiro no bolso. Porém, a luta ainda continua em várias empresas da categoria! Por isso, você que ainda não garantiu seu pacotão, não fique para trás comendo poeira. Mobilize-se e vá para a luta!

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Depois de conquistar, também é preciso saber administrar!

Com o "pagode" das conquistas no bolso, trabalhador precisa ter consciência para saber como investir ou gastar bem para evitar dívidas

Os bons acordos salariais e de benefícios conquistados pelos metalúrgicos da Grande Curitiba são motivo de comemoração e orgulho para os trabalhadores. Porém, apesar de não deixar de comemorar, é preciso que o trabalhador (a) não se deixe levar pela empolgação e tenha consciência para saber investir bem o dinheiro conquistado com tanto suor, evitando assim endividamentos desnecessários. Hoje, apesar da renda do brasileiro ter aumentando, muitos trabalhadores estão tendo que amargar dívidas e cobradores na porta de casa.

É o que diz a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pela Confederação Nacional do Comércio



cio de Bens, Serviços e Turismo, segundo a qual 62,5% das famílias brasileiras estão endividadadas. Em muitos casos o vilão tem nome: cartão de crédito. A Inadimplência, que mede pagamentos com atrasos superiores a 90 dias, é maior para a operações de compra de carros, o que tem feito com que as montadoras restrinjam o crédito.

Para evitar situações como essa é preciso alguns cuidados para aproveitar bem o dinheiro das conquistas. O economista do DIEESE, Cid Cordeiro, dá algumas dicas de como se educar financeiramente.

DICAS FINANCEIRAS

• PLANEJAMENTO

Criar o hábito de planejar. Usar uma planilha de gastos mensais para saber quanto está recebendo e quanto esta gastando.

• ANÁLISE

Depois de analisar as contas trabalhar com orçamento que seja do tamanho da remuneração mensal.

• PLR E ABONO

- Separar das finanças mensais
- De preferência usar para: poupança, investimentos e quitar dívidas

• CARRO E IMÓVEIS

- Ao comprar um carro ou casa, não se preocupar apenas com o custo da aquisição, mas também com manutenção. Exemplos: IPTU, IPVA, seguro, gasolina, reformas, etc

• RESERVA

- Criar uma poupança com parte desta renda extra para usar em despesas emergenciais: doença, conserto do carro e etc.

Isenção de imposto sobre PLR: centrais cobram proposta do governo



A emenda do deputado Paulinho da Força, que isenta os trabalhadores de pagarem imposto de renda sobre PLR, avançou em Brasília. A polêmica está em torno do valor da isenção. Enquanto o governo quer a isenção para PLR's de até R\$ 6 mil, as centrais

reivindicam que os trabalhadores que recebam até R\$ 20 mil de PLR tenham direito ao benefício. Após reunião com as centrais no dia 24 de maio, o governo se comprometeu a apresentar uma proposta sobre o assunto. Sindicalistas que participaram da reunião

informaram que técnicos do Ministério da Fazenda estão estudando um valor de "meio-termo" e vão passá-lo para aprovação da presidente Dilma, que depois apresentará para as centrais. O executivo prometeu dar uma resposta em breve. Estamos de olho!

Conscientização dos metalúrgicos garante bons acordos salariais na Grande Curitiba

Para especialistas, resultados obtidos pelos metalúrgicos da Grande Curitiba nos últimos anos são fruto da conscientização dos trabalhadores

Os bons resultados que os metalúrgicos da Grande Curitiba tem obtido nos últimos anos tem uma explicação: os trabalhadores estão mais conscientes da necessidade de se organizar para lutar por mais direitos e melhores salários. Essa é a conclusão de três especialistas consultados pelo Jornal Voz do Metalúrgico. Segundo eles, os trabalhadores estão convencidos de que a sua participação faz do Sindicato, das comissões de fábrica e dos comitês de trabalhadores, poderosos instrumentos de reivindicação. Além disso, essa consciência faz com que o trabalhador também interaja mais com seu representante, o que por tabela, também fortalece a atuação sindical.

“Hoje, temos aqui no Paraná trabalhadores mais qualificados, que estudam mais, se preparam melhor e buscam se informar acerca da situação e desafios do País. Por isso são mais questionadores e conscientes da necessidade da sindicalização para fortalecer a busca por melhores salários. Essa é a explicação para os bons acordos fechados nos últimos anos”, diz o presidente do SMC, Sérgio Butka.

CONSCIÊNCIA E MATURIDADE



“É fundamental esta conscientização dos metalúrgicos da Grande Curitiba de que pela união e pela ação conjunta eles conseguem transformar as condições de trabalho. Um bom exemplo é a elevação dos patamares salariais. Fato que destaca o SMC no cenário nacional.”

Maria Aparecida Bridi - Doutora em Sociologia e professora da Universidade Federal do Paraná



“Hoje os trabalhadores estão vendo que o país cresceu e querem fazer parte desse crescimento. Por isso percebem a necessidade de se organizar e sindicalizar para fortalecer o vínculo com a organização sindical, inclusive cobrando atitude firme por parte da representação sindical quando preciso”.

João Guilherme Vargas Neto - Sociólogo



“Os trabalhadores sabem o valor que tem sua mão-de-obra e por isso estão se organizando cada vez mais por meio dos sindicatos. O que acontece hoje com os metalúrgicos é um processo histórico de formação e mobilização cujo fruto são o fechamento de acordos que estão sendo usados como parâmetro para negociações de outras categorias do Brasil”.

Cid Cordeiro - Economista do Dieese



TRABALHADOR ESTÁ MAIS BEM INFORMADO

Outra explicação para o aumento da participação dos trabalhadores em sindicatos e organizações trabalhistas é a mudança de perfil. Hoje, os trabalhadores estão estudando mais. Segundo, a publicação “Economia Brasileira em Perspectiva”, do Ministério da Fazenda, em 2003, quatro em cada dez trabalhadores tinha 11 anos de estudo ou mais. Hoje, esse número passou para seis em cada dez, um aumento de 12%.

Bons resultados alcançados pelos metalúrgicos são reflexo da conscientização do trabalhador

André Nojima | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do PR

Companheiros e companheiras, a cada ano que passa os metalúrgicos da Grande Curitiba surpreendem o Brasil com seus resultados das negociações de Data-base e PLR. A imprensa, os governos e outras categorias questionam o que tem feito com que os metalúrgicos daqui alcancem conquistas expressivas com bons acordos salariais e de benefícios.

A resposta é fácil. Esse resultados são o reflexo do nível de conscientização alcançado atualmente pelos trabalhadores do Estado. Isso é fruto do novo perfil do trabalhador paranaense: Cada vez mais, aumenta o número de trabalhadores que estão buscando mais formação e informação para se preparar melhor para os desafios da época atual. É isso que tem feito com que os trabalhadores aqui do Paraná sejam mais exigentes em relação à qualidade da remuneração da mão-de-obra e busquem essa valorização através do fortalecimento do seu Sindicato. Não é a toa que o Paraná é o estado com os maiores índices de sindicalização do país.

Hoje, os trabalhadores, e em especial os metalúrgicos e metalúrgicas da Grande Curitiba, reconhecem perfeitamente a importância do envolvimento do Sindicato nas negociações salariais e de benefícios. Sabem da necessidade de fortalecer sua representação, seja no Sindicato ou nas Comissões de Fábrica. Tem consciência que é impossível fechar acordos decentes onde não há Sindicatos fortes e lideranças sindicais comprometidas com as causas dos trabalhadores.

É essa consciência que tem impulsionado os trabalhadores a buscarem a sindicalização e a participação. Eles estão convictos que só através da união em torno da representação é possível conseguir bons acordos. É por isso, que nosso Sindicato não se cansa de informar sobre a importância da sindicalização. Quanto mais fortalecido a representação mais será possível construir uma condição mais digna de trabalho e salário para os trabalhadores(as) metalúrgicos (as) da Grande Curitiba e do Paraná.

Assim, companheiro e companheira, faça também a sua parte! Sindicalize-se!

Depois da greve, metalúrgicos da Volvo conquistam maior PLR do Brasil segundo Dieese

Trabalhadores conquistaram pacotão salarial de R\$ 25 mil graças à transformação do abono em PLR: formula apresentada pelo SMC. 1º parcela de R\$ 12.500 já está no bolso do trabalhador

Depois de três dias em greve, os 4.100 metalúrgicos da Volvo conquistaram o maior acordo salarial do Brasil, segundo o Dieese: um pacote de R\$ 25 mil, entre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e abono, e mais 3% de aumento real (reajuste acima da inflação, medida pelo INPC) nos salários e no vale-mercado. O acordo vai injetar R\$ 102,5 milhões na economia do

Paraná considerando apenas a PLR e o abono, segundo informa o Dieese. Em relação ao ano passado, o pacote aumentou 19,04% - em 2011, os metalúrgicos da Volvo conquistaram R\$ 15 mil de PLR mais R\$ 6 mil de abono, totalizando R\$ 21 mil.

A primeira parcela do pacote acordado já foi paga, no valor de R\$ 12,5 mil. A segunda parcela vem em fevereiro. Já o aumento real de 3% será aplicado aos



salários e vale-mercado em setembro, na data-base da categoria.

“Mais uma vez os metalúrgicos da empresa demonstraram ter consciência de seu valor e capacidade de organização para lutar pelo que é

justo”, afirmou o presidente Sérgio Butka, acrescentando que na resolução da greve o bom senso prevaleceu, beneficiando não apenas os metalúrgicos, mas também a montadora, com um acordo que vale por 365 dias.

PASSOU DA HORA!

Dilma quer abrir “caixa-preta” das montadoras para saber o lucro real das empresas no Brasil



Alta margem de lucro das montadoras no país faz o carro nacional ficar muito mais caro que os demais

Depois de atacar a ganância dos bancos ao exigir a redução de juros, o governo Dilma Roussef agora quer acabar com a farra das montadoras. A presidente vai exigir que as multinacionais joguem luz sobre suas contas para saber realmente qual é o lucro dessas empresas. Apesar de ser o setor que mais recebeu incentivos do governo (veja ao lado), os carros brasileiros continuam como os mais caros do mundo e o Brasil o lugar onde mais as empresas lucram.

Para ter uma ideia, basta ver que 2011 foi o ano em que mais as montadoras remeteram lucros as suas matri-

zes no exterior: R\$ 5.580.000.000,00. Em 2009, no auge da crise financeira mundial, o único lugar onde essas multinacionais não tiveram prejuízo foi aqui. Ou seja, quem está segurando a onda dessas empresas na Europa em crise são os trabalhadores brasileiros.

Porém, na hora de reconhecer isso, as empresas viram as costas e dão de ombros: reajustes salariais e outros benefícios só vem se os trabalhadores fizerem greves e protestos.

Então, já passou do tempo do governo exigir mais comprometimento dessas empresas com o país e os trabalhadores.

Empresas estão embolsando os bilhões dados pelo governo, mas não estão repassando isso para o consumidor. Resultado: o carro brasileiro continua o mais caro e o país o lugar onde as multinacionais mais lucram no mundo

VIDA BOA!

Desde 2009, o governo tem aliviado a vida das montadoras com pacotes de ajuda com dinheiro público que preveem redução de impostos: Veja aqui o valor da ajuda que o governo tem dado às montadoras, sem que elas não apresentem nada em troca:

- **NOVEMBRO DE 2008**
Pacote de R\$ 40.000.000.000,00 para enfrentar a crise internacional;
- **JUNHO DE 2009**
Pacote de R\$ 8.000.000.000,00 com redução de IPI de cortes de juros do BNDES
- **DEZEMBRO DE 2009**
Povas linhas de crédito de R\$ 139.000.000.000,00 e desoneração fiscal no valor de R\$ 3.200.000.000,00;
- **JULHO DE 2011**
Lançado o Plano Brasil Maior, com

R\$ 24.500.000.000,00 em desonerações da folha de pagamentos e outros incentivos

• **DEZEMBRO DE 2011**
Novo pacote de R\$ 7.000.000.000,00

• **ABRIL DE 2012**
Plano Brasil Maior II - pacto de R\$ 60.400.000.000,00, com R\$ 45.000.000.000,00 para o BNDES emprestar

• **MAIO DE 2012**
Nova redução do IPI no valor de R\$ 1.200.000.000,00

Ação do SMC garante vitória para todos os trabalhadores do Brasil no aviso prévio proporcional!

Uma grande conquista garantida pelo SMC no dia 7 de maio vai beneficiar todos os trabalhadores do Brasil: depois de analisar o parecer elaborado pelo nosso sindicato, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) corrigiu a interpretação equivocada que estava tendo da lei 12.506/2011, que trata do Aviso Prévio Proporcional. Dessa forma, a lei, que entrou em vigor em 2011, passa a garantir a todos os trabalhadores com um ano de registro em carteira o direito de somar mais três dias no aviso prévio por ano trabalhado. Medida que reconhece e recompensa o trabalhador com mais tempo de empresa.

“Graças a ação do nosso Sindicato, o Ministério não teve outro jeito a não ser corrigir esse equívoco a tempo, pois várias empresas estavam se aproveitando da interpretação errada que o Ministério estava tendo da lei do Aviso Prévio Proporcional, o que estava prejudicando não somente os metalúrgicos, mas todos os trabalhadores. Essa é uma vitória não só do nosso Sindicato, mas de todo trabalhador brasileiro, que vê o seu direito garantido”, disse o presidente SMC, Sérgio Butka.

ENTENDA O CASO

Veja como foi a conquista passo a passo:

• 05/10/1988

Prevista no inciso 21, do artigo 7 da Constituição Federal, a lei do Aviso Prévio Proporcional é uma reivindicação antiga do movimento sindical.

• 11/10/2011

A lei nº 12.506 entra em vigor garantido ao trabalhador com mais de um ano de registro na mesma empresa a soma de mais três dias no aviso prévio por ano trabalhado. Essa soma tem o limite máximo de 20 anos trabalhados, o que dá direito do trabalhador crescer até 60 dias a mais no seu aviso prévio, totalizando 90 dias.

• 27/10/2011:

O MTE emite a circular 10/2011 com uma interpretação equivocada da lei. Segundo ela, o patamar para que o trabalhador pudesse ter direito aos três dias a mais no aviso prévio só valeria a partir do segundo ano trabalhado. Assim, a nota excluía um ano na contagem dos anos trabalhados. Aproveitando-se dessa nota, muitas empresas estavam fazendo o aviso prévio com um ano de trabalho a menos, prejudicando o trabalhador. O SMC aciona o seu departamento jurídico para contestar a interpretação do MTE.

• 23/04/2012

Parecer do SMC aponta o erro na nota do ministério: um ano completo de trabalho mais um dia já dá direito ao trabalhador somar mais três dias ao seu aviso prévio. O parecer é enviado ao MTE via Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM).

• 07/05/2012

O Ministério reconhece o erro e emite nova nota técnica, nº 184, declarando ser correta e aplicável a interpretação que o SMC dá à lei. Dessa forma, todos os brasileiros são beneficiados.

Sérgio Butka é reconhecido como um dos metalúrgicos mais influentes do Brasil

Ao lado de Lula, o presidente do SMC foi escolhido pela Câmara dos Deputados como umas das lideranças metalúrgicas que mais contribuem com a conquista e a preservação dos direitos dos trabalhadores brasileiros

O presidente do SMC, Sérgio Butka, foi uma das lideranças metalúrgicas escolhidas pela Câmara dos Deputados para receber o prêmio “Dignidade no Trabalho”, que homenageia as pessoas que mais contribuem com a conquista e a preservação dos direitos dos trabalhadores brasileiros. Também foram homenageados com o prêmio o ex-presidente Lula e o presidente da Câmara Federal, o metalúrgico Marco Maia. Na sessão solene, realizada na Câmara, no final de abril, Maia ressaltou que os metalúrgicos do Brasil estão entre os trabalhadores mais organizados do mundo e são uma “das categorias que mais tem importância nos avanços sociais do país nas últimas décadas”.

O prêmio de reconhecimento foi entregue ao presidente do SMC pelo governador Beto Richa no 1º de Maio Solidário da Força Sindical. Na ocasião, o governador fez questão de ressaltar as conquistas que os metalúrgicos da Grande Curitiba tem alcançado graças a liderança da diretoria do SMC: “Hoje, o Brasil se volta para o Paraná quando se fala em

negociação salarial. Isto graças aos acordos fechados pelos metalúrgicos de Curitiba e Região Metropolitana. Isso só é possível quando há uma representação forte dos trabalhadores liderando as negociações”, destacou Richa.

Biografia

Gaúcho, de Marcelino Ramos, Sérgio Butka veio para Curitiba aos 17 anos, onde começou sua vida profissional como cobrador de ônibus. Depois disso foi vidraceiro de automóveis e almoxarife até se tornar metalúrgico. Está no movimento sindical desde 1977, onde foi militante, delegado de base e secretário-geral até chegar a presidência do SMC.

Ao lado da diretoria, Butka liderou os metalúrgicos na luta por mais direitos e melhores salários, fortaleceu as mobilizações de base por direitos como a PLR no Estado e pelas negociações por empresa. Centrado no ideal de que a mobilização é o princípio motor de toda conquista, tem garantido aos metalúrgicos da Grande Curitiba acordos salariais e de PLR que



Sérgio recebeu a honraria das mãos do governador Beto Richa no 1º de maio

são referência em todo o movimento sindical brasileiro. Alguns destaques são o pacote salarial negociado com a Renault no ano passado, que garante, de 2011 a 2013, mais de R\$ 60 mil (PLR e abono) e mais de 20% de aumento real. Outro acordo de referência é a PLR 2012 na Volvo, da Cidade Industrial de Curitiba, de R\$ 25 mil, a maior do setor privado no Brasil, segundo o Dieese.

Desde 1997 à frente da Força Sindical do Paraná, Sérgio Butka também tem liderado mobilizações importantes no Estado, como a que garantiu, em 2006, a implantação do salário

mínimo regional do PR, hoje o maior do País; e o Movimento O Paraná que Queremos, em 2010, contra corrupção na Assembleia Legislativa do Paraná, além de inúmeras mobilizações por bandeiras como jornada de 40 horas e outros temas de interesse da classe trabalhadora.

Como presidente da Federação dos Metalúrgicos do Paraná, Butka tem trabalhado no sentido de unificar as datas-bases e as campanhas salariais no Estado, de modo a estender aos trabalhadores do interior o mesmo nível de avanços conquistados na capital.

Dilma ouve Centrais e ataca juros dos bancos

Atendendo a reivindicação da força e demais Centrais Sindicais, a presidente Dilma Rousseff abaixou os juros dos bancos públicos e forçou os bancos privados a fazerem o mesmo

Já não era sem tempo. A taxa de juros brasileira é a maior do mundo. Só para ter uma do tamanho da exploração com que os bancos daqui sangram os brasileiros, basta comparar a forma como os juros são cobrados no Brasil com a forma cobrada no exterior: enquanto lá fora se cobram taxas anualmente, aqui as mesmas taxas são cobradas mensalmente. Ou seja, o brasileiro paga juros 11 vezes mais por ano do que

o resto do mundo. Uma roubalheira descarada.

Apesar da redução, os juros daqui ainda continuam como os mais altos do mundo. Por isso, a Força Sindical convoca os trabalhadores a ficar em cima do governo, na pressão para exigir mais cortes nas taxas de juros. Apesar do 1º de Maio Solidário já ter passado, o seu lema continua sendo a prioridade da Força: “Menos juros e mais salários”.



Nas propagandas de bancos, todo mundo aparece feliz, sorridente, com aquela ladainha de que os bancos estão preocupados com você. Balela pura! Se puderem, eles arrancam até o couro do trabalhador. Veja aqui os lucros dos bancos nos últimos três anos (em bilhões de reais):

		2009	2010	2011
	Itaú:	R\$ 10,060	R\$ 13,3	R\$ 14,6
	Banco do Brasil	R\$ 10,1	R\$ 11,7	R\$ 12,1
	Bradesco	R\$ 8,12	R\$ 10,022	R\$ 11
	Santander	R\$ 5,5	R\$ 7,3	R\$ 7,7



Cartão Fidelidade traz novas vantagens para você

Agora o associado vai poder resgatar os créditos do convênio pré pago do Metal Saúde direto no cartão e também poder converter créditos para o cartão através de desconto em folha de pagamento. Tudo através do site do SMC

É isso aí, companheiro(a)! Cada vez mais o Cartão Fidelidade tem se tornado uma ferramenta importante dos metalúrgicos da Grande Curitiba. O SMC tem trabalhado duro para oferecer a você o melhor. Dessa

forma, apresentamos as novas vantagens para que você possa desfrutar melhor dos benefícios oferecidos e acumular créditos no cartão. Então não perca tempo! Conheça as novidades e aproveite, companheiro (a)!

Veja aqui quais são e como utilizar as novidades do Cartão Fidelidade:

1 Converta o seu saldo acumulado no sistema Pré-Pago do Metal Saúde em créditos do Cartão Fidelidade

SALDO METALSAUDE



CRÉDITOS CARTÃO FIDELIDADE

Agora você pode converter em créditos do Cartão Fidelidade o seu saldo acumulado no plano Pré-Pago do Metal Saúde/Odonto. Nesse plano, o associado compra mensalmente créditos para abater nas suas despesas com a cooperativa MetalSaúde/Odonto, e os créditos não usados ficam acumulados. Agora, quando acumular R\$ 300,00 ou mais de saldo, você pode converter esse valor em créditos no seu Cartão Fidelidade, e usar esses créditos em compras na Rede Fidelidade.

2 Converta o seu crédito mensal de desconto em folha em créditos do Cartão Fidelidade

CRÉDITO DESCONTO EM FOLHA



CRÉDITOS CARTÃO FIDELIDADE

Agora você pode converter o seu crédito pré-aprovado para desconto em folha em créditos do Cartão Fidelidade.

Para usar esses serviços, acesse www.simec.com.br/fidelidade e clique no link "Transferência de Créditos"

Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 26 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

 Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsele CIG: 3219-6405. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

 Editor: Gláucio Dias | Textos: Nilton de Oliveira, André Nojima e Guilherme Ochika (FSPR) | Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira | Edição:  **agência confraria** **41 3014.7700**

JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR